

Níveis de controle para o percevejo-do-colmo-do-arroz em arroz irrigado

Marcus V. Santana; Renan S. Macedo; Tássia T. M. Santos; José A. F. Barrigossi

O percevejo-do-colmo-do-arroz *Tibraca limbativentris* (Hemiptera: Pentatomidae) é uma importante praga do arroz irrigado (*Oryza sativa* L.) na América do Sul. No entanto, estudos sobre níveis de dano econômico (NDE) e níveis de controle (NC) são ainda escassos. Outra limitação é que o tempo de infestação não é considerado para determinação do NDE para percevejos. Uma solução adequada para este problema é a utilização do conceito de inseto-dias (um inseto infestando uma planta por 24 h) como unidade de contagem da infestação. Assim, esse estudo teve como objetivo avaliar a suscetibilidade do arroz irrigado à adultos de *T. limbativentris* e calcular os NCs baseado no conceito de inseto-dias. Cinco ensaios de campo foram estabelecidos na safra 2015/16 e 2016/17 com plantas de arroz infestadas nos estádios V4 e R2 com casais de *T. limbativentris*. As perdas de produtividade por inseto-dia foi utilizada para calcular os NDEs e NCs de acordo com valores de mercado do arroz e custos de controle da praga. Como resultado, os rendimentos de arroz foram reduzidos em 5,91 kg ha⁻¹ para cada inseto-dia por m², com os NCs variando de 3,10 a 9,29 inseto-dias por m² em fase vegetativa; e 3,16 kg ha⁻¹ com NCs variando de 5,81 a 17,37 inseto-dias por m² em fase reprodutiva. A produtividade do arroz irrigado é reduzida pela infestação de *T. limbativentris* e o manejo deve considerar o estágio fenológico, o custo de controle e o valor de mercado do arroz. Estes NDEs e NCs baseados em inseto-dias são uma abordagem inovadora e podem ser uma estratégia eficiente para a tomada de decisão no manejo de *T. limbativentris* no arroz irrigado.

Palavras-chave: Manejo Integrado de Pragas; *Tibraca limbativentris*; Danos

Apoio institucional: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelas bolsas de doutorado concedidas aos estudantes MVS e TTMS e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de doutorado concedida ao autor RSM.

Filiação institucional: 1 Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Avenida Esperança, Goiânia, GO, Brasil. E-mail: mvsantana@outlook.com; 2 Instituto Federal de Brasília, Campus Planaltina, Brasília, DF, Brasil; 3 Laboratório de Entomologia, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil.